

The background of the entire page is a light beige color. Overlaid on this is a large, abstract graphic composed of numerous thin, red, wavy lines that create a sense of movement and depth, resembling a stylized, flowing fabric or a digital data visualization. The graphic is more prominent on the right side and fades towards the left.

Relatório de Coleta de Dados

PESQUISA
TIC EDUCAÇÃO 2025

Relatório de Coleta de Dados

TIC Educação 2025

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), por meio do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), apresenta os procedimentos utilizados na coleta de dados da pesquisa TIC Educação 2025. O objetivo deste relatório é informar as características específicas desta edição do estudo, contemplando as alterações realizadas nos instrumentos de coleta, a alocação da amostra implementada e as taxas de resposta verificadas.

A metodologia empregada na pesquisa TIC Educação, com os objetivos, os principais conceitos e definições, e as características do plano amostral, está disponível na seção “Relatório Metodológico” desta edição.

Universo da pesquisa

A base utilizada para seleção da amostra foi o Censo Escolar da Educação Básica, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do ano de 2024, disponibilizado no primeiro trimestre de 2025. A delimitação do universo da pesquisa, como descrito no “Relatório Metodológico”, resultou em 129.653 escolas.

Alocação da amostra

A amostra inicial de escolas para a pesquisa TIC Educação 2025 seguiu a distribuição apresentada na Tabela 1.

TABELA 1

– Distribuição da amostra de escolas, segundo unidades da federação (UF), dependência administrativa, área e localização

Macrorregiões	Unidades da federação	Amostra inicial
Região Norte	Acre	250
	Amapá	325
	Amazonas	540
	Pará	535
	Rondônia	204
	Roraima	351
	Tocantins	225
Região Nordeste	Alagoas	409
	Bahia	377
	Ceará	452
	Maranhão	594
	Paraíba	351
	Pernambuco	398
	Piauí	342
	Rio Grande do Norte	319
	Sergipe	259
Região Sudeste	Espírito Santo	306
	Minas Gerais	390
	Rio de Janeiro	393
	São Paulo	338
Região Sul	Paraná	335
	Rio Grande do Sul	337
	Santa Catarina	333
Região Centro-Oeste	Goiás	267
	Mato Grosso	278
	Mato Grosso do Sul	255
	Distrito Federal	196

CONTINUA ►

► CONCLUSÃO

Dependência administrativa	Amostra inicial
Federal	300
Estadual	2 177
Municipal	4 726
Particular	2 156
Área	Amostra inicial
Urbana	4 777
Rural	4 582
Localização	Amostra inicial
Capital	2 005
Interior	7 354

Instrumento de coleta

TEMÁTICAS ABORDADAS

A pesquisa TIC Educação enfoca quatro dimensões de análise sobre o uso de tecnologias na educação, conforme mostrado a seguir.

1. **Acesso e uso de tecnologias digitais:** produção de indicadores sobre o acesso às tecnologias digitais e o uso desses recursos entre alunos e educadores. Diz respeito também aos indicadores sobre a disponibilidade de conectividade nas escolas de Ensino Fundamental e Médio.
2. **Tecnologias digitais nos processos educacionais:** refere-se aos indicadores relacionados ao uso de tecnologias digitais como apoio aos processos de ensino e de aprendizagem e na gestão das instituições educacionais.
3. **Desenvolvimento de habilidades digitais:** refere-se às atividades mediadas por tecnologias digitais realizadas por estudantes e educadores, assim como às oportunidades ofertadas a eles para desenvolvimento de habilidades e competências digitais.
4. **Educação para a cidadania digital:** diz respeito aos indicadores sobre a realização de atividades para o uso seguro, crítico e responsável das tecnologias digitais por alunos e professores. Trata também da inserção, no currículo escolar, de debates sobre os impactos sociais da adoção de tecnologias digitais.

A pesquisa contempla, ainda, indicadores sobre o uso de tecnologias digitais na gestão escolar e a participação dos gestores nas decisões tomadas em relação às políticas de tecnologia das quais as escolas fazem parte.

Com base nessas dimensões, desde 2020, a pesquisa também coleta dados sobre a oferta de tecnologias digitais nas escolas para a mediação da aprendizagem dos estudantes com deficiência (indicadores coletados bienalmente e divulgados nas edições de anos pares), abrangendo da mesma forma indicadores sobre o uso de recursos educacionais digitais acessíveis e sobre a preparação e o apoio aos professores para utilizarem tais recursos em atividades de ensino e de aprendizagem.

A pesquisa também conta com módulos referentes ao uso de plataformas, aplicações, redes sociais e sistemas digitais pelas escolas. Tais recursos podem ampliar as possibilidades de realização de atividades por alunos e professores, envolvendo metodologias que expandem o espaço da sala de aula e permitindo que o ensino e a aprendizagem aconteçam em qualquer lugar e a qualquer hora. Esses temas também são muito relevantes para a análise das ações realizadas pelas escolas em prol da proteção de dados, da privacidade e da segurança da informação.

Desde 2020, a pesquisa conta com indicadores que objetivam medir os tipos de dados provenientes das escolas, dos educadores e dos alunos que são coletados, armazenados, tratados e analisados pelas próprias instituições educacionais ou por meio do uso de sistemas, plataformas e aplicações. A pesquisa também busca compreender como os atores escolares percebem a privacidade de dados e que tipo de apoio e oportunidades de conscientização recebem para lidar com a governança de dados nos ambientes digitais.

Dessa forma, a edição 2025 da pesquisa TIC Educação se dedicou à coleta de informações referentes aos módulos temáticos apresentados na Tabela 2.

TABELA 2
—
Módulos temáticos da pesquisa TIC Educação 2025

Unidades de análise	Módulos	Temas
Gestores escolares	A	Perfil sociodemográfico
	D	Atividades de gestão escolar
	E	Adoção de tecnologias baseadas em Inteligência Artificial na gestão escolar
Escolas	A	Acesso à Internet
	B	Uso de computadores e dispositivos digitais
	C	Dinâmicas de uso de tecnologias pelos alunos na escola
	E	Uso de sistemas digitais na gestão escolar
	F	Uso de plataformas, aplicativos e redes sociais
	G	Uso de plataformas e ambientes virtuais de aprendizagem
	H	Privacidade e proteção de dados
	I	Educação para a cidadania digital
	K	Gestão da implementação de tecnologias digitais na escola

PRÉ-TESTES

Foram aplicados pré-testes do questionário da pesquisa com o objetivo de identificar se o instrumento de coleta estava sendo bem compreendido pelos entrevistados, especialmente em relação às novas questões incluídas nesta edição da pesquisa. Por meio do pré-teste, foi possível também contabilizar e validar o tempo médio de aplicação das entrevistas.

O pré-teste foi realizado com dez gestores escolares, sendo quatro instituições públicas estaduais, quatro instituições públicas municipais e duas instituições privadas. O pré-teste foi feito por meio de entrevistas telefônicas, entre os dias 24 de junho a 1 de julho de 2025. A Tabela 3 mostra a distribuição das entrevistas e as características das escolas selecionadas.

TABELA 3

Distribuição das entrevistas realizadas durante o pré-teste

Região	Localização	Dependência Administrativa
Nordeste	Rural	Municipal
Nordeste	Urbana	Particular
Sudeste	Urbana	Estadual
Sudeste	Urbana	Estadual
Sudeste	Urbana	Estadual
Sudeste	Urbana	Municipal
Sudeste	Rural	Municipal
Sul	Urbana	Municipal
Centro-Oeste	Urbana	Particular
Centro-Oeste	Urbana	Estadual

ALTERAÇÕES NOS INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Anualmente, os instrumentos de coleta de dados da pesquisa são revisados e validados com especialistas, com o objetivo de ampliar as informações qualificadas sobre o acesso e o uso de tecnologias digitais nas escolas brasileiras e a apropriação desses recursos pela comunidade escolar.

Desde 2020, o questionário aplicado com gestores escolares havia sido reorganizado, com a inclusão de novos módulos, como: privacidade e proteção de dados; uso de aplicações, plataformas e sistemas na gestão escolar; educação digital e para a cidadania digital; e disponibilidade e uso de recursos de tecnologia assistiva. Em 2023, para contemplar a criação de novos indicadores sobre conectividade significativa, foi implementado um sistema de rodízio entre os módulos da pesquisa, passando o módulo C, “Desenvolvimento profissional contínuo sobre tecnologias digitais na educação”, das tabelas de gestores escolares, e o módulo D, “Educação inclusiva, acessibilidade e recursos de tecnologia assistiva”, das tabelas de escolas, a serem coletados em anos pares.

Com a implementação de novas políticas de mediação do uso pelos alunos de dispositivos digitais nos espaços escolares e de inserção de temas relacionados à educação digital e midiática no currículo – como a Lei n. 15.100/2025 e as *Diretrizes operacionais nacionais sobre o uso de dispositivos digitais nos espaços escolares e sobre a integração curricular da educação digital e midiática* (Resolução CNE/CEB n. 2, 2025) –, o estabelecimento de Normas sobre computação na Educação Básica — Complemento à Base Nacional Comum Curricular — BNCC (Parecer CNE/CEB n. 2/2022), além da aprovação do Estatuto Digital da Criança e do Adolescente ou ECA Digital (Lei n. 15.211/2025) e do Plano Nacional de Educação 2026-2036 (Lei n. 15.388/2026), foi necessário coletar novos indicadores que contribuíssem para o acompanhamento das iniciativas de educação digital nas escolas de Educação Básica. Para tanto, na edição 2025, foi adotada a divisão da amostra da pesquisa, com a aplicação de blocos de questões diferentes para cada grupo de escolas, mantendo-se as questões relacionadas à oferta de conectividade como bloco comum, aplicado com todos os gestores.

Desta forma, os módulos foram divididos da seguinte forma:

MÓDULOS APLICADOS PARA TODOS OS ENTREVISTADOS:

Unidades de análise	Módulos	Temas
Gestores escolares	A	Perfil sociodemográfico
Escolas	A	Acesso à Internet
	B	Uso de computadores e dispositivos digitais
	K	Gestão da implementação de tecnologias digitais na escola

MÓDULOS APLICADOS PARA OS GESTORES SELECIONADOS PARA RESPONDER AO BLOCO 1 DA AMOSTRA:

Unidades de análise	Módulos	Temas
Gestores escolares	D	Atividades de gestão escolar
Escolas	C	Dinâmicas de uso de tecnologias pelos alunos na escola
	I	Educação para a cidadania digital

MÓDULOS APLICADOS PARA OS GESTORES SELECIONADOS PARA RESPONDER AO BLOCO 2 DA AMOSTRA:

Unidades de análise	Módulos	Temas
Gestores escolares	E	Adoção de tecnologias baseadas em Inteligência Artificial na gestão escolar
Escolas	E	Uso de sistemas digitais na gestão escolar
	F	Uso de plataformas, aplicativos e redes sociais
	G	Uso de plataformas e ambientes virtuais de aprendizagem
	H	Privacidade e proteção de dados

TREINAMENTO DE CAMPO

As entrevistas foram realizadas por uma equipe de profissionais treinados e supervisionados. Além disso, toda a equipe do projeto teve acesso ao manual de instruções da pesquisa, que continha a descrição de todos os procedimentos necessários para a realização da coleta de dados e o detalhamento dos objetivos e da metodologia do estudo, para garantir a padronização e a qualidade do trabalho.

Ao todo, trabalharam na coleta de dados, 85 entrevistadores, 1 auxiliar e 1 supervisor de campo.

Coleta de dados em campo

MÉTODO DE COLETA

As escolas foram contatadas por meio da técnica de entrevista telefônica assistida por computador (do inglês, *computer-assisted telephone interviewing* – CATI). Em média, a aplicação do instrumento de coleta de dados teve duração de 34 minutos.

Cabe destacar que a pesquisa contou com o apoio institucional do Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Básica (SEB), do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e do Inep no contato com as escolas e as redes de ensino, a fim de informá-las sobre a pesquisa e de solicitar a autorização dos responsáveis para a realização das entrevistas.

DATA DE COLETA

A coleta de dados para a pesquisa TIC Educação 2025 ocorreu entre agosto de 2025 e abril de 2026 em escolas de todas as regiões do país.

PROCEDIMENTOS E CONTROLES DE CAMPO

Diversas ações foram realizadas a fim de garantir a maior padronização possível na forma de coleta de dados. As ocorrências padrão adotadas estão descritas na Tabela 4, bem como o número de casos registrados ao final da coleta de dados. Cada vez que o entrevistador ligava para um número do cadastro de escolas para tentar realizar a entrevista, era registrada a ocorrência referente àquela ligação, segundo os procedimentos expostos, que podia ser acompanhada por meio do histórico detalhado de ligações.

Para acompanhamento dessas ocorrências, era utilizado um controle de campo semanal contendo um resumo da quantidade de escolas por ocorrência em cada estrato, além de informações sobre a quantidade de escolas agendadas e entrevistas realizadas e faltantes.

TABELA 4

Número de casos registrados, segundo ocorrências de campo

Ocorrências	
Não falou com representantes da escola	2 800
Falou com representantes da escola, mas não concluiu a entrevista	3 673
Escola realizada	2 404
Impossibilidade definitiva de realização da entrevista	482

Como uma maneira de reduzir a perda de entrevistas, caso as ocorrências fossem “Número de telefone errado” ou “Número de telefone não existe”, foi adotada a busca de números de telefones alternativos na Internet, tendo como palavra-chave o nome da escola. O mesmo procedimento foi realizado com as instituições selecionadas para a amostra que não possuíam número de telefone no cadastro. Além disso, durante toda a etapa de campo, foram enviadas solicitações de apoio a todas as secretarias de educação responsáveis pelas instituições selecionadas na amostra, a fim de obter números de telefone atualizados das escolas e autorização para a realização das entrevistas.

RESULTADO DA COLETA

Ao todo, na pesquisa TIC Educação 2025, foram realizadas 2.404 entrevistas com gestores escolares de escolas rurais e urbanas, alcançando 26% da amostra planejada de 9.359 escolas.

A distribuição das taxas de resposta é variável entre as regiões e as dependências administrativas. Os resultados estão dispostos na Tabela 5.

Durante o processo de coleta em campo, três dos estratos amostrais de seleção da pesquisa não tiveram nenhuma escola respondente.

TABELA 5

–

Taxa de resposta de escolas, segundo UF, dependência administrativa, área e localização

Macrorregiões	Unidades da federação	Amostra inicial
Região Norte	Acre	26
	Amapá	18
	Amazonas	13
	Pará	13
	Rondônia	18
	Roraima	12
	Tocantins	18
Região Nordeste	Alagoas	19
	Bahia	23
	Ceará	22
	Maranhão	11
	Paraíba	25
	Pernambuco	25
	Piauí	15
	Rio Grande do Norte	20
	Sergipe	33
Região Sudeste	Espírito Santo	33
	Minas Gerais	36
	Rio de Janeiro	27
	São Paulo	48
Região Sul	Paraná	37
	Rio Grande do Sul	47
	Santa Catarina	55
Região Centro-Oeste	Distrito Federal	43
	Goiás	30
	Mato Grosso	21
	Mato Grosso do Sul	40

CONTINUA ►

► CONCLUSÃO

Dependência administrativa	Amostra inicial
Federal	50
Estadual	33
Municipal	22
Particular	23
Área	Amostra inicial
Urbana	33
Rural	19
Localização	Amostra inicial
Capital	33
Interior	23